

————— **Página em branco** —————

GRUPO I

Para responderes aos itens deste grupo, vais ouvir um texto informativo sobre o templo romano de Évora.

1. Numera os tópicos de **1** a **4**, de acordo com a ordem pela qual as informações sobre esse templo são apresentadas no texto.

O primeiro tópico já se encontra numerado.

- Perdeu um pedaço de mármore da sua estrutura.
- É visitado anualmente por milhares de turistas.
- 1** Foi alvo de obras de conservação e restauro, durante quatro meses.
- Foi edificado com matérias-primas de Estremoz, Vila Viçosa e Évora.

2. Para cada item (**2.1.** a **2.3.**), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

2.1. O locutor usa a expressão «O pano caiu sobre as obras» para se referir

- A à decisão de se ocultar a intervenção ocorrida no monumento.
- B à conclusão da intervenção que se levou a cabo no monumento.
- C à necessidade de proteger o monumento após a intervenção efetuada.

2.2. O mapeamento do edifício teve como objetivo reunir elementos para

- A promover o templo em postais turísticos.
- B exibir imagens das obras efetuadas no templo.
- C facilitar futuras intervenções no templo.

2.3. O locutor usa várias expressões que revelam a opinião geral sobre

- A a importância histórica e cultural do monumento.
- B a procura do monumento pelos turistas.
- C a dimensão das obras efetuadas no monumento.

GRUPO II

TEXTO A

Lê o texto e as notas.

Tal como ainda hoje, no mundo antigo seria rara a oportunidade de ver com os próprios olhos um conjunto de sete maravilhas dispersas por terras do Egito, da Babilónia e da Grécia. Todavia, algumas dessas maravilhas surgiram em locais que desde muito cedo atraíam visitantes.

- 5 É conhecido o interesse que a terra dos faraós despertava nos Gregos, como a *Odisseia*¹ já sugeria. Da mesma maneira, o santuário de Olímpia, que segundo a tradição acolhia competições atléticas desde 776 a.C., tornou-se num dos espaços mais visitados do mundo clássico, em especial graças à reorganização arquitetónica a que foi submetido na primeira metade do século V a.C. Data desse período a construção
- 10 do templo monumental dedicado a Zeus, que tinha como atração principal a estátua de Fídias de Atenas², concluída cerca de 430 a.C. Não foi menor a fama do santuário de Ártemis³ em Éfeso, que atraía peregrinos e viajantes desde tempos muito remotos. A estátua enigmática da deusa e a magnificência do seu templo, que se tornou num centro de asilo e num tesouro, trouxeram-lhe grande prestígio. Estes exemplos demonstram
- 15 que, na Grécia antiga, a experiência do turismo surge, desde os primórdios, associada à religião e ao património artístico e arquitetónico.

- Na época helenística⁴, aparecem textos que descrevem os espaços, edifícios e estátuas dos santuários e das cidades mais importantes. Desses textos, apenas nos chegaram notícias ou fragmentos, mas podemos considerá-los os primeiros guias
- 20 turísticos, ainda que por vezes tenham mais em vista o conhecimento erudito⁵ do que a orientação dos visitantes num determinado local.

Francisco de Oliveira *et al.* (coord.), *Espaços e Paisagens. Antiguidade Clássica e Heranças Contemporâneas*, Vol. I, Coimbra, IUC, 2012, pp. 75-76 (texto adaptado).

NOTAS

¹ *Odisseia* – obra composta na Grécia antiga, resultante de uma longa tradição oral, cuja divulgação terá começado no século VIII a.C. e cujo texto foi fixado no século VI a.C.

² *Fídias de Atenas* – escultor da Grécia antiga, autor da famosa estátua de Zeus em Olímpia.

³ *Ártemis* – deusa grega da caça.

⁴ *época helenística* – período compreendido entre a morte de Alexandre, o Grande, e a anexação da Grécia por Roma.

⁵ *erudito* – culto.

1. Assinala com **X** as duas opções que poderiam servir de título para este texto, porque sintetizam o seu assunto.

- A As competições desportivas no mundo antigo
- B O enigma da estátua de Ártemis
- C O turismo na Antiguidade Clássica
- D A religião na Grécia antiga
- E Locais de atração turística na Grécia antiga

2. Para cada item (2.1. e 2.2.), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

2.1. A palavra «Todavia», usada na linha 3, pode associar-se a uma ideia de

- A causa.
- B contraste.
- C conclusão.
- D consequência.

2.2. A partir da primeira metade do século V a.C.,

- A o templo de Zeus começou a atrair muitos visitantes a Olímpia.
- B o santuário de Olímpia passou a receber diversas competições atléticas.
- C a terra dos faraós passou a despertar o interesse dos Gregos.
- D o santuário de Ártemis, em Éfeso, começou a atrair peregrinos e viajantes.

3. Completa a afirmação seguinte, usando uma das palavras abaixo apresentadas.

Os textos referidos no último parágrafo podem ser considerados os primeiros guias turísticos graças ao seu carácter _____.

descritivo

erudito

fragmentado

noticioso

TEXTO B

Lê o texto e as notas.

Nota prévia

Príamo era o rei de Troia. Um dos seus filhos, Páris, rapta Helena, esposa de Menelau, o rei da cidade grega de Esparta. Para recuperar Helena, Menelau pede ajuda aos outros reis gregos e, em conjunto, reúnem um grande exército e cercam Troia durante dez anos.

No texto que vais ler, os deuses comentam um dos confrontos ocorridos entre Gregos e Troianos durante esse cerco.

No Olimpo, a cena estava a ser observada por Zeus e pelos outros deuses. Bebiam néctar e brindavam-se com taças douradas, ao mesmo tempo que seguiam atentamente tudo o que se passava em Troia. Zeus tentou provocar Hera com palavras mordazes:

– Sabemos como Menelau tem sempre duas deusas para o ajudar: Hera e Atena.

5 Mas elas hoje estão aqui sentadas, enquanto Afrodite conseguiu proteger Páris do destino, salvando-o da morte certa. Pensemos agora como serão as coisas daqui para a frente: se de novo agitaremos a guerra maligna e o fragor tremendo da batalha, ou se estabeleceremos a amizade entre as duas partes. Se todos nós concordarmos, Menelau poderá levar Helena para casa; e assim mantinha-se de pé a cidade de Príamo.

10 Assim falou. Por seu lado sussurraram Atena e Hera, sentadas uma ao lado da outra, a planear desgraças para os Troianos. Atena manteve-se em silêncio, furibunda contra Zeus pai. Porém Hera não conteve a ira no peito, mas desabafou:

– Zeus terribilíssimo, que acabas tu de dizer? Como queres tornar vão o meu esforço, o muito que suei, os meus cavalos exaustos, quando chamava os Gregos para aniquilarem

15 Príamo e seus filhos? Se não fosse o trabalho em que me empenhei, nunca os Gregos teriam reunido tão grande exército em Troia.

Encolerizado lhe respondeu Zeus, que comanda as nuvens:

– Será que Príamo e seus filhos te fizeram tantos males que incessantemente planeias arrasar a cidade de Troia? Se pudesses entrar dentro das portas e das altas muralhas

20 para devorares Príamo e seus filhos em carne crua, assim como os outros Troianos, talvez apaziguasses a tua ira! Mas ouve bem o que te digo: quando, pela minha parte, eu quiser destruir uma das tuas cidades, onde habitam homens que te são caros, não procures reter a minha cólera, mas deixa-me atuar: lembra-te que também eu te dei Troia, embora a contragosto. Pois de todas as cidades sob o Sol e sob o céu cheio de

25 astros, destas a que tem mais honra no meu coração é a sacra Troia. E o povo que mais amo é o de Príamo.

Hera deu-lhe esta resposta:

– Na verdade são três as cidades que me são mais queridas: Argos, Esparta e Micenas de amplas ruas. Estas poderás destruir, quando se tornarem odiosas ao teu

30 coração. Não estou aqui em sua defesa, nem as quero enaltecer. É lícito todavia que o meu esforço contra os Troianos seja compensado. Pois também eu sou uma deusa, nascida donde tu nasceste, e como filha mais velha me gerou Crono, com honra dupla, não só porque sou mais velha, mas também porque sou tua esposa, e tu reges todos os deuses imortais. Cedamos, contudo, neste assunto um ao outro: eu a ti; e tu a mim.

35 E todos os outros deuses imortais nos seguirão. Depressa ordena agora a Atena que se dirija ao campo de batalha e se esforce para que os Troianos sejam os primeiros a lesar¹ os Gregos.

E Zeus incitou Atena, que se lançou veloz dos píncaros² do Olimpo. Tal como o cometa que surge como portentoso³ a marinheiros ou ao vasto exército de povos, estrela brilhante de que se projetam abundantes centelhas – assim se lançou Atena em direção à terra, aterrando no meio dos soldados com um salto; e o espanto dominou quem olhava, tanto Gregos como Troianos.

Frederico Lourenço, *A Ilíada de Homero Adaptada para Jovens*, Lisboa, Livros Cotovia, 2014, pp. 54-56 (texto com supressões).

NOTAS

¹ *lesar* – ferir.

² *dos píncaros* – das alturas.

³ *portento* – maravilha, algo de extraordinário.

4. Associa cada personagem da coluna **A** a uma frase da coluna **B**, de acordo com o texto.

Escreve, em cada quadrado da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
Zeus <input type="checkbox"/>	A – Evitou a morte de um dos filhos do rei de Troia.
Hera <input type="checkbox"/>	B – Propôs que os Troianos fossem os primeiros a ferir os Gregos.
Atena <input type="checkbox"/>	C – Provocou grande surpresa entre Gregos e Troianos.
	D – Assumiu o seu favoritismo pelos Troianos.
	E – Pretendeu levar a esposa de volta para a Grécia.

5. Ao longo do diálogo, Hera opõe-se a Zeus.

Refere dois argumentos usados por Hera: um baseado na sua ação passada (linhas 13-16) e outro baseado no seu estatuto (linhas 31-34).

6. Para cada item (6.1. e 6.2.), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

6.1. De acordo com o diálogo dos deuses, o que permite distinguir a «cidade de Príamo»

- A são as ruas amplas.
- B é a intensa luz do Sol.
- C são as altas muralhas.
- D é o céu repleto de astros.

6.2. As cidades de Argos, Esparta e Micenas são

- A locais já destruídos por Zeus.
- B alvos habituais da cólera de Hera.
- C locais desde sempre desprezados por Hera.
- D alvos potenciais do ataque de Zeus.

7. «Cedamos, contudo, neste assunto um ao outro» (linha 34).

Explica de que modo a proposta de Hera (linhas 34-37) não satisfaz a vontade de Zeus dada a conhecer na sua intervenção inicial (linhas 4-9).

8. No último parágrafo, Atena é comparada com um cometa.

Identifica três características comuns a Atena e ao cometa que justifiquem o espanto que a deusa causa entre os soldados gregos e os troianos.

GRUPO III

1. Assinala com **X todas** as palavras que se formaram com o prefixo **re-**.

- A reiniciar
 B rebentar
 C relembrar
 D realizar
 E reordenar

2. Completa as frases com as formas dos verbos nos tempos e modos indicados entre parênteses.

- a) Eu _____ (*entreter-se* / presente do indicativo) a passear no jardim do museu.
 b) Nós _____ (*intervir* / pretérito perfeito simples do indicativo) pouco na organização da exposição.
 c) Espero que ainda _____ (*haver* / presente do conjuntivo) muitos bilhetes!
 d) De todos os turistas, os franceses eram quem _____ (*trazer* / pretérito imperfeito do indicativo) mais bagagem.

3. Associa cada palavra destacada na coluna **A** à palavra ou expressão da coluna **B** com sentido equivalente.

Escreve, em cada quadrado da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
Vénus defendia os Portugueses pela sua coragem e reconhecia as qualidades da língua falada por esse povo. <input type="checkbox"/>	A – pois B – nem... nem
Baco disse que obedecia a Júpiter, mas não o fez. <input type="checkbox"/>	C – não só... mas também
Todos os deuses se sentaram no Olimpo, portanto Júpiter iniciou o consílio. <input type="checkbox"/>	D – por conseguinte E – no entanto

4. Assinala com **X** a opção em que a oração sublinhada é introduzida por uma conjunção subordinativa completiva.

- A São tantas as exposições que não conseguiremos visitá-las todas.
- B Digo-te que estes museus ficarão abertos durante a noite.
- C Não visitaremos todas as exposições, a não ser que os museus se mantenham abertos.
- D Visitou a exposição quem chegou cedo ao museu.

5. Assinala com **X** a opção que corresponde à função sintática comum a **todas** as expressões sublinhadas nas frases seguintes.

Gosto dos deuses da Antiguidade Clássica.

Conheço bem os deuses gregos e romanos.

Os deuses que eram venerados pelos povos antigos inspiraram vários filmes.

- A modificador do nome
- B predicativo do sujeito
- C complemento direto
- D sujeito

6. Assinala com **X** a opção que corresponde à forma passiva da frase seguinte.

Com efeito, o tempo tem destruído o monumento.

- A Com efeito, o monumento tem apresentado sinais de desgaste do tempo.
- B O tempo tem sido, com efeito, o responsável pela destruição do monumento.
- C Com efeito, o tempo foi destruindo o monumento.
- D O monumento tem sido, com efeito, destruído pelo tempo.

